

EDUCAÇÃO

Educação Integral: fortalecendo a relação escola e comunidade

Orlandil de Lima Moreira¹
Kátia Vitória Feliciano Simão²
Wanderson Rogério dos Santos³
Gisânia Carla de Lima⁴

Nos últimos anos observa-se uma ampliação das discussões sobre a educação integral em tempo integral, com destaque para a importância da relação escola e comunidade no desenvolvimento das ações educativas no contexto contemporâneo da educação. As experiências em curso pelo Brasil em educação integral em tempo integral têm dado relevância à participação das famílias e outros atores da comunidade, seja na colaboração em atividades escolares com participação dos espaços de gestão, seja trazendo para a escola saberes não escolares existentes na comunidade. Trata-se, portanto, de uma realidade que precisa ser fortalecida, na direção de uma prática mais efetiva, de forma a estreitar cada vez mais a relação da escola com as famílias dos alunos e com a comunidade. Nos últimos anos, tem ocorrido uma ampliação de experiências em diversas escolas localizadas em diferentes regiões do Brasil, as quais passaram a incluir em seus projetos políticos pedagógicos a participação das famílias e da comunidade na escola. O projeto de extensão em tela consiste em uma ação de capacitação sobre a temática da educação integral em tempo integral, por meio de um curso e um seminário, tendo como eixo a relação Escola e Comunidade no contexto do território. As ações propostas se fundamentam na necessidade de articular os atores sociais do entorno da escola como estratégia para o enfrentamento dos problemas escolares, através de iniciativas por parte da escola que busquem aproximar a comunidade da escola e a escola da comunidade, na perspectiva de ampliação dos espaços e atores para o desenvolvimento da formação integral dos sujeitos. O curso se fundamentou do ponto de vista metodológico nos princípios da Educação Popular, tendo o diálogo como parte da mediação pedagógica e os sujeitos educandos como construtores do conhecimento. O curso foi realizado em parceria com o Serviço de Educação Popular (SEDUP), ONG que atua na região de Guarabira com ações de Educação Popular em contextos escolares e não escolares e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Planejado de forma modulada com duração de 40 horas, com quatro módulos e um seminário de culminância para apresentação dos planos de ação

¹Orientador, Professor do Departamento de Metodologia da Educação no curso de Pedagogia da UFPB.

²Discente Bolsista, aluna do curso de Pedagogia.

³Discente Voluntário, aluno do curso de Pedagogia.

⁴Docente da UEPB, colaboradora do Projeto.

elaborados durante o curso. O público participante foi composto por educadores/professores da rede pública de ensino do município de Guarabira na Paraíba, em sua maioria com envolvimento em ações de ampliação da jornada escolar enquanto professores comunitários e oficinairos das ações do Programa Mais Educação, além de professores e gestores de escolas municipais e estaduais do ensino fundamental. Espera-se com esta iniciativa ter contribuído para fomentar nas escolas iniciativas que possibilitem a ampliação dos espaços educativos além da sala de aula, de forma a incorporar novos e saberes e atores no processo de formação integral dos sujeitos.

Bibliografia

BRASIL. Educação Integral: Texto referência para o debate nacional. - Brasília : Mec, Secad, 2009.. – (Série Mais Educação).

DESSEN, Maria Auxiliadora e POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Acesso em 08 de abril de 2011, Disponível em www.scielo.br/paideia.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. Cadernos Cenpec 2006 n. 2, 2010. Acesso em 15 de março 2015.
http://www.fundacaoitausocial.org.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/imprescindivel_educar_integralmente.pdf.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar e qualidade de ensino: o que os pais e responsáveis têm a ver com isso? In BASTOS, João Baptista (Org.) Gestão democrática. 2ª ed. Rio de Janeiro: D&P, 2001.

VERANI, Adriana e SILVA, Cristina. A relação família-escola: implicações no desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Rev. Brasileira de estudos Pedagógicos, v. 91, n. 229, p. 511-527, set/dez de 2010.